

[act4nature Portugal – Empresas pela Biodiversidade do BCSD arranca nova fase de candidaturas](#)

1 de Março, 2024

O **act4nature Portugal – Empresas pela Biodiversidade do BCSD Portugal** iniciou uma nova fase de adesão. Sendo membro ou não do BCSD Portugal e independentemente da sua dimensão e volume de negócios, as empresas com sede e atividade em Portugal e interessadas em participar na missão comum de proteger, promover e restaurar a biodiversidade, podem candidatar-se à iniciativa até 5 de abril. As informações para submissão de candidaturas estão disponíveis em: <https://bcsdportugal.org/act4nature/>.

No próximo dia 6 de março, tem lugar uma sessão de esclarecimento – de acesso gratuito e sujeito a inscrição prévia – para todas as empresas interessadas, disponível em:

<https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZUpf-CqqzkoHdPaDde0IPUWA-c2xNNl0BJ>.

Esta é uma iniciativa internacional que teve início em França, em 2018, e que, no nosso país, é promovida pelo BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. O primeiro relatório de execução act4nature Portugal, que analisa o ciclo de execução dos compromissos realizados pelas 15 empresas pioneiras na adesão, em 2020, mostra que, dos 165 assumidos – no contexto de 10 compromissos comuns a todas as empresas – 87% teve desempenho favorável, 36% foram totalmente realizados e apenas 13% não foram iniciadas/executadas.

“Ao aderir ao act4nature, as empresas não só contribuem para a conservação da natureza a nível global, mas também para o seu próprio desenvolvimento sustentável. A biodiversidade é uma fonte de inovação, de resiliência e de competitividade para as empresas, além de ser essencial para o bem-estar humano e social. Ao integrar a biodiversidade nas estratégias de negócio, as empresas podem reduzir riscos, otimizar recursos, criar valor partilhado e fortalecer a reputação”, refere **Filipa Pantaleão, Secretária-Geral do BCSD Portugal**.

Com a adesão ao act4nature Portugal, as empresas terão oportunidade de aprender pela ação, identificando riscos e oportunidades; de integrar a ação pela biodiversidade no quotidiano da sua atividade; de mobilizar os seus colaboradores em toda a estrutura organizacional, encorajando uma abordagem bottom-up; assim como a sua cadeia de valor, e de fortalecer a sua legitimidade empresarial no que respeita à proteção, promoção e restauro da biodiversidade.

Ao subscreverem o act4nature Portugal, as empresas candidatas assumem os 10 Compromissos Comuns a todas as empresas aderentes e que incidem, entre outras áreas, sobre a obrigatoriedade de integrar a biodiversidade na estratégia

corporativa, de promover a integração progressiva da diversidade biológica nas decisões ao longo da cadeia de valor, sensibilizar e formar os colaboradores sobre a biodiversidade e a sua relação com as atividades que desempenham e, também, reportar publicamente a implementação dos compromissos comuns e individuais.

Além destes compromissos comuns, as empresas candidatas terão também de definir um conjunto de compromissos individuais alinhados com a atividade que desenvolvem e com uma abordagem orientada para o futuro (alguns exemplos de compromissos individuais da vaga de adesão anterior).

A recente aprovação da Lei do Restauro da Natureza pelo Parlamento Europeu – que prevê que os 27 Estados-membros da UE recuperem pelo menos 30% dos habitats em mau estado até 2030, 60% até 2040 e 90% até 2050, contribuindo para o cumprimento dos compromissos internacionais da UE em matéria de clima e de biodiversidade – é mais um passo na afirmação da biodiversidade como uma prioridade. Com a aplicação da Lei, os países ficam obrigados a construir os seus planos de restauro da natureza, em estreita colaboração com todos os setores implicados.

“A aprovação da Lei do Restauro da Natureza pelo Parlamento Europeu vem reforçar a importância de restaurar os ecossistemas, um caminho que deve contar com a participação, envolvimento e colaboração de toda a sociedade, incluindo empresas. O act4nature é uma oportunidade para as empresas irem ao encontro desta prioridade e, também, de se posicionarem como líderes na transição ecológica e na construção de um futuro mais justo e harmonioso para todos. Ao aderir à iniciativa, as empresas demonstram o seu compromisso com a natureza e com a sociedade e beneficiam de uma rede de parceiros e de apoio técnico para implementar as suas ações”, acrescenta a Secretária-geral do BCSD Portugal.